



DL-01

Ses. Esp. II 10/11/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta esta sessão especial, convocada com a finalidade de conceder a Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães ao empresário Carlos Gilberto Cavalcante Farias, proposta a esta Casa pelo então deputado Pedro Alcântara.

O projeto de resolução que conferiu esta condecoração ao nosso homenageado nesta noite foi aprovado em Plenário no dia 9 de dezembro de 2010, sendo transformado na Resolução nº 1.481.

Convido para compor a Mesa as seguintes personalidades: meu querido amigo vice-governador do Estado da Bahia, Otto Alencar; Exmº Sr. Presidente da Assembleia do Estado de Alagoas, deputado Fernando Toledo; Exmº Sr. Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização, Nestor Duarte Neto; Exmº Sr. Deputado Federal José Carlos Araújo, autor do projeto de lei que instituiu a Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães nesta Casa; Exmº Sr. Ex-Deputado Pedro Alcântara, autor desta proposição; Sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, José de Freitas Mascarenhas; Exmº Sr. Prefeito da cidade de Juazeiro-BA, Isaac Cavalcante de Carvalho; Exmº Sr. Prefeito da cidade de Petrolina-PE, Júlio Lóssio; Exmº Sr. Chefe da Casa Civil da Prefeitura de Salvador e deputado federal licenciado, João Leão; Exmº 2º Secretário desta Assembleia Legislativa, representando o Bloco da Oposição, Sr. Deputado Elmar Nascimento; Exmº Sr. Deputado Roberto Carlos, representando a Bancada da Maioria.

Registro as presenças dos ex-presidentes desta Casa Clóvis Ferraz e Carlos Gaban; dos deputados Adolfo Menezes, Sandro Régis, Líder do PR, e Bruno Reis, representante do nobre deputado ACM Neto; e dos ex-deputados federais Jorge Khoury e Félix Mendonça.

Designo uma comissão, integrada pelos deputados Adolfo Menezes, Sandro Régis e Bruno Reis, para conduzir a este Plenário o homenageado, Sr. Carlos Gilberto Cavalcante Farias.

(O homenageado é conduzido ao Plenário pela comissão designada.)



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de passar a palavra ao autor do projeto de resolução que conferiu a comenda ao empresário Carlos Gilberto, ouviremos o Hino Nacional brasileiro.

(Execução do Hino Nacional brasileiro)



2239-I

Ses. Esp. II 10/11/11

Or. Pedro Alcântara

Outorga da Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães ao Dr. Carlos Gilberto Cavalcante Farias – Vice-Presidente da Federação das Indústrias do estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao ex-deputado Pedro Alcântara, autor da proposição.

O Sr. PEDRO ALCÂNTARA:- Em primeiro lugar, quero dar meu boa-noite a todos e todas e manifestar a minha felicidade por estar aqui, agora, neste momento, tudo isso proporcionado pelo Grande Arquiteto do Universo, ao qual agradeço sempre por ter me permitido estar neste Planeta como ser humano.

Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo; Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, neste momento também representando S. Exª o Sr. Governador Jaques Wagner, que hoje se encontra na reunião da Sudene, Dr. Otto Alencar; Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, deputado Fernando Toledo, que muito nos honra com a sua presença aqui em nosso Parlamento, Exmº Sr. Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização, ex-deputado Nestor Duarte; que honra esta secretaria de nosso Estado; Exmº Sr. Deputado Federal José Carlos Araújo, autor do projeto de lei que institui a Comenda Luís Eduardo Magalhães; Sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, José de Freitas Mascarenhas; Exmº Sr. Prefeito da cidade de Juazeiro, Isaac Cavalcanti Carvalho, meu amigo e companheiro; Exmº Sr. Prefeito de Petrolina, vizinha de Juazeiro, Dr. Júlio Lossio, colega, médico também, Exmº Sr. 2º Secretário da Assembleia Legislativa, deputado Elmar Nascimento, também representando o ex-senador César Borges, companheiro de partido, o PR; Exmº Sr. Deputado Roberto Carlos, conterrâneo de Juazeiro, que muito bem representa a nossa cidade aqui no Parlamento baiano, na Bancada da Maioria; Sr. Chefe da Casa Civil da Prefeitura Municipal do Salvador, deputado João Leão, aproveito para parabenizá-lo pelo excelente trabalho que vem fazendo à frente desta secretaria; Sr. Vice-Presidente da Federação das Indústrias do



Estado da Bahia, meu companheiro e amigo Carlos Gilberto Cavalcante Farias, o homenageado.

Meu caro presidente Marcelo Nilo, amigo de longas datas, três motivos me trouxeram à tribuna do Parlamento baiano esta noite. O primeiro, abraçar esta tribuna que sempre tratei como minha ferramenta de trabalho. Vivi aqui, como deputado, por mais de duas décadas, representando a nossa região de Juazeiro.

Trago também o abraço do nosso secretário Paulo César Lisboa, da Secretaria de Relações Institucionais (Serin), do qual sou chefe de gabinete. A sua ausência se deve ao fato de estar acompanhando o ministro chefe da Casa Civil, Gilberto Carvalho, que se encontra hoje em Salvador. E quero dizer do respeito que esta secretaria tem por V.Ex^a, deputado Marcelo Nilo, pelo trabalho que desenvolve à frente do Parlamento baiano e por isso foi conduzido ao seu comando por três vezes consecutivas.

Quero agradecer à Bancada da Maioria pelo apoio irrestrito aos projetos que o Executivo tem mandado para esta Casa, e à Oposição pela compreensão, porque mesmo no seu papel de fiscalizar o Poder Executivo tem contribuído muito para o desenvolvimento e a magnitude da Bahia nos cenários nacional e mundial.

O segundo motivo, Sr. Presidente, é essa comenda que leva o nome do deputado Luís Eduardo Magalhães, que também dá nome ao prédio do Parlamento baiano em razão de um projeto de autoria do ex-deputado estadual José Carlos Araújo, que, hoje, como deputado federal, representa muito bem a Bahia no Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados, que, com isso, homenageou um cidadão que era respeitado por todos nós, baianos, o deputado Luís Eduardo Magalhães.

Convivi pouco com o deputado Luís Eduardo Magalhães, pois quando aqui cheguei ele já era deputado federal. Ele passou por este Parlamento e presidiu muito bem esta Casa. Lembro-me, algo que toca muito a alma de todos nós, baianos e brasileiros, da figura extraordinária que foi o deputado Luís Eduardo Magalhães.

Eu o chamo de Castro Alves da política baiana, porque viveu pouco tempo, mas deixou um legado enorme com a maneira gentil com que tratava seus amigos, seus



correligionários políticos e também os adversários. Para ele todos eram cidadãos que contribuíam para o desenvolvimento da Bahia e do Brasil.

Lembro-me muito bem do afago que fazia a um amigo: pegava em sua bochecha e perguntava: “Como está você, Pedrinho?” Também quando encontrava qualquer político dizia: “Você é um craque.”

Outra frase extraordinária dele era ouvida em qualquer mesa de negociação, quer aqui, na Bahia, quer em qualquer parte do Brasil. Quando se concluíam as discussões e se definia o encaminhamento ele dizia: “Jogo jogado”. Era a palavra do deputado que jamais contrariou qualquer decisão em qualquer acordo que fez nas políticas brasileira e baiana. Por isso a nossa admiração especial.

E acertou o deputado José Carlos Araújo quando criou essa comenda. E sua maneira de selecionar as pessoas é rigorosa, haja vista que até hoje só cinco foram contempladas. Dr. Carlos Gilberto Farias é a quinta pessoa contemplada com essa medalha.

O terceiro motivo é essa figura extraordinária, meu companheiro e amigo Carlos Gilberto Farias, amado por todos nós que militamos no polo Juazeiro/Petrolina, hoje, também já tem reconhecido o seu trabalho extraordinário como vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia. Pela maneira peculiar como se conduz, por suas atitudes também já muito querido por todos nós, baianos.

Como a formalidade manda o discurso ser escrito, quero, após nominar os representantes da Mesa, fazer também o registro dos Srs. Deputados que ora estão aqui, no Plenário da Casa. Faço referência aos que compõem a Mesa; a Adolfo Menezes, também da região de Juazeiro; ao deputado Sandro Régis, colega de partido; e à jovem revelação política da Oposição baiana, deputado Bruno Reis.

Quero saudar o ex-presidente desta Casa, meu companheiro Clóvis Ferraz; o ex-deputado Carlos Gaban, também ex-presidente desta Casa; o meu companheiro, que também está no Plenário, deputado Jorge Khoury, sempre eterno deputado, uma figura extraordinária, um cidadão em sua plenitude. Sempre tive o respeito e a honra de ajudá-lo. Por cinco vezes representou a Bahia no Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados, e por duas vezes foi secretário de Estado. É uma honra tê-lo conosco nesse momento de festa, meu querido amigo



deputado. Ao mesmo tempo, estendo esta homenagem à amiga, sua esposa e Sueli, e a Flor, esposa do seu irmão João Khoury, que também que abrilhanta este momento.

Meu caro Sr, Presidente, meu caro homenageado, a vice-prefeita de Juazeiro, minha esposa, não está aqui presente neste momento porque minha filha caçula concluiu o curso de Medicina e a missa é agora, à noite. Só a amizade profunda que tenho por Carlos Gilberto me fez estar aqui neste momento. Por causa da amizade que nos une, nossa irmandade e o trato que sempre tivemos adiei para amanhã minha ida ao Rio de Janeiro, para participar da formatura dela.

Mas fiz isso com o aval de minha família, dos meus filhos, dos meus irmãos, porque V.Ex^a, Carlos Gilberto, é também um irmão, não de sangue, mas é de uma vida inteira.

(Lê) “ *É muito difícil prestar homenagem a um amigo sem cairmos no terreno do exagero emocional, principalmente quando se trata de pessoa por demais qualificada. É o caso do homenageado nesta sessão de hoje, o meu caro amigo Carlos Gilberto Farias, engenheiro agrônomo e vice-presidente da Federação das Indústrias da Bahia, Ufieba.*

É difícil falar dele sem se deixar levar por emoções extremadas. Mas vou tentar a partir de agora. E se por acaso não conseguir, deem o desconto da minha admiração pela trajetória de vida desse homem.

Natural de Quebrangulo, no semiárido alagoano, Carlos é um dos 8 filhos do coletor federal Gilberto Lopes de Farias e de Dona Joselita. É casado há mais de 40 anos com D. Elizabeth,” a Betinha, essa figura extraordinária, privo da sua amizade e sei da satisfação que você manifesta neste momento, Betinha, porque sei do seu companheirismo com o meu amigo e companheiro Carlos Gilberto, “com quem teve três filhos: Graco, também agrônomo e empresário, Cristiane, advogada, e Karine, arquiteta.”

Não foi registrado neste escrito, mas ele já tem cinco netos que devem ser a alegria desse casal, dos filhos, dos genros e noras que, também, estão presentes.

(Lê) “*Graduou-se pela Escola Agronomia do Nordeste e, após um mestrado em Genética de Cana de Açúcar pelo IAC o Instituto Agrônomo de Campinas, chega a Juazeiro em 1974, ainda muito jovem, com pouco mais de 26 anos de idade e encarando um*



desafio de monta: assumir a Superintendência da Agrovale para conduzir toda a sua implantação agrícola e industrial.

Fundada em 1972, a Agrovale nasceu da visão empreendedora de seus fundadores e teve sua primeira safra em 1980. Implantar uma empresa desse porte numa região seca e de solo atípico para a produção da cana-de-açúcar, como era o Vale do São Francisco, foi um desafio que só pôde ser levado adiante, pela convicção da capacidade produtiva do grande vale.

Com sua área completamente irrigada, a Agrovale se destaca no cenário nacional por seus altos índices de produtividade, superiores a média nacional. A Agrovale é reconhecida como uma das maiores produtoras de açúcar ou álcool do Nordeste. Em 2005, foi inaugurada uma nova destilaria na indústria, ampliando a capacidade de produção de 120 mil para 450 mil litros por dia, um incremento que proporcionou ainda mais a expansão da produção de álcool da Bahia, gerando mais riquezas na agricultura e na própria indústria.

Pois bem meus amigos, foi nessa fase inicial que Carlos Farias chegou a região de Juazeiro. E, com seu jeito simples e educado, logo conquistou juazeirenses de todas as camadas sociais. Desconheço qualquer referência negativa ao seu comportamento como homem e industrial.

Temperamento conciliador e de muita habilidade do trato das relações institucionais da Agrovale, Carlos é um grande administrador e criador de um ambiente muito saudável nas relações capital e trabalho entre funcionários e a empresa.”

Soube muito bem associar capital ao trabalho e sempre visando ao social. A empresa, hoje, sob a sua administração e orientação, é um exemplo de atenção social àqueles que prestam serviços de qualquer monta e foi a empresa que alavancou o desenvolvimento da nossa região.

E, aqui, tem um fato pitoresco que quando Baby Pignatari, vindo do Rio de Janeiro, e o Dr. Carlos Gilberto, vindo da querida Alagoas, irmã nordestina, havia um cético empresário de Juazeiro que prognosticou dizendo que, no dia em que a Caraíba Metais produzisse um grama de cobre e no dia em que a Agrovale produzisse um grama de açúcar,



iria fazer um tacho de cobre, pegar o açúcar da Agrovale, juntar com o veneno e ingerir. Felizmente, o prognóstico dele falhou e hoje são as duas empresas de alavancagem no semiárido, quais seja, a Caraíba Metais e a Agrovale.

(Lê) *“Mestre em Genética de Cana de Açúcar pelo IAC — Instituto Agrônomo de Campinas, Carlos Farias é Integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social a CDES da Presidência da República e do Codes, o conselho da Bahia, presidente do Conselho Nacional das Agroindústrias Brasileiras, Coagro. Além de vice-presidente da FIEB, é também membro do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria CNI, do Comitê Técnico Consultivo para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada do Ministério da Integração Nacional, da Câmara Setorial dos Combustíveis do MAPA e do Fórum Nacional do Setor Sucroalcooleiro. Presidente do Sindicato dos Produtores de Açúcar e Alcool da Bahia e da União dos Irrigantes do Médio e Sub-médio São Francisco, ele é hoje Diretor Institucional da AGROVALE - Agro-Indústrias do Vale do São Francisco, a primeira e única usina de açúcar 100 por cento irrigada em todo o País, Diretor da AGROVALE, Agricultura do Vale S/A, segunda maior exportadora de uva e manga do São Francisco, Diretor da Fargon Ltda, exportadora de frutas para Europa e Estados Unidos e Diretor da A.M.F, construtora e imobiliária localizada em Petrolina.*

Por muito menos do que foi relatado aqui, caro Carlos, já se justificava a homenagem que ora lhe prestamos.”

Por isso três motivos, meu caro presidente, trouxeram-me a esta Casa: a saudade desta tribuna; homenagem ao deputado Luís Eduardo Magalhães, que leva o nome dessa comenda, deputado José Carlos Araújo, autor dessa comenda, e o meu amigo, companheiro de sempre, Dr. Carlos Gilberto Farias. Que Deus o proteja como sempre fez e cada vez mais o torne esse homem de diálogo fácil, produtivo, incansável e que contribuiu muito para o desenvolvimento do Nordeste, da Bahia e do Brasil.

Um beijo, um abraço e uma boa-noite no coração de todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 10/11/11

O Sr. MESTRE DE CERIMÔNIA:- Síntese do currículo do homenageado (Lê)
“Carlos Gilberto Cavalcanti Farias é engenheiro agrônomo, com mestrado em genética da cana-de-açúcar.

Empresário do ramo sucroalcooleiro, dirige entre outras empresas a Agrovale, Agro Indústrias do Vale do São Francisco S/A - a primeira e única usina de açúcar 100% irrigada do Brasil.

É membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e Cidadão Baiano desde maio de 2004.

Em sua trajetória empresarial a preocupação com o meio ambiente e com o social, especialmente com a educação e assistência médica, é uma marca presente em todas as organizações que dirige.

Os empreendimentos sob a sua responsabilidade cobrem vasta área de interesse, indo da produção e exportação de frutas até o ramo imobiliário e construção civil.

Individualmente, Carlos Gilberto Cavalcanti Farias é um dos maiores empregadores de mão-de-obra com carteira assinada da Bahia.

O homenageado dessa noite é vice- presidente da Federação das Indústrias da Bahia, Fieb, preside ainda o Sindicato dos Produtores de Alcool da Bahia, e integra a Confederação Nacional da Indústria-CNI, onde preside o Conselho Nacional das Agroindústrias Brasileira, além de outras entidades patronais de relevo de que participa.”

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Neste momento, gostaria de convidar a esposa Elisabeth e os filhos Graco, Cristiane e Karine, o vice-governador Otto Alencar e o deputado Pedro Alcântara para, juntos, entregarmos a Comenda Luís Eduardo Magalhães ao Exmº Sr. Carlos Gilberto Cavalcanti Farias.

(Entrega da Comenda Luís Eduardo Magalhães.)

(Palmas)



O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Neste momento, o empresário Carlos Gilberto Cavalcante Farias, Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, assinará o Livro de Registro constando os seguintes termos.

(Lê) “Conforme disposto na Resolução nº 14/81 de 9 de dezembro de 2011, de autoria do Sr. Deputado Pedro Alcântara, fica conferida ao Dr. Carlos Gilberto Cavalcante Farias a Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães.

Salvador, 10 de novembro de 2011.”



2240-I

Ses. Esp. II 10/11/11

Or. Carlos Gilberto .Cavalcante Farias

Outorga da Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães ao Dr. Carlos Gilberto Cavalcante Farias – Vice-Presidente da Federação das Indústrias do estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao homenageado e Exmº Sr. Carlos Gilberto Cavalcante Farias (Palmas).

O Sr. CARLOS GILBERTO CAVALCANTE FARIAS:- Boa-noite a todos. É muita emoção falar nesta noite, principalmente depois das palavras do meu amigo pessoal, Pedro Alcântara.

Queria cumprimentar o Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo, a quem, de logo, agradeço toda a atenção que ele tem dispensado a mim durante todo esse tempo e, hoje, nesta noite. Quero cumprimentar o Exmº Sr. Vice-Governador do Estado, Dr. Otto Alencar, que, neste ato, representa o governador Jaques Wagner. É um prazer muito grande. Fico extremamente feliz, aliás, não só eu como todos os meus familiares pela presença de V.Exª.

Quero cumprimentar o Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, Dr. Fernando Toledo, meu cordial amigo que se desloca para aqui para me render essa homenagem. Muito obrigado.

Quero cumprimentar os Exmºs. Srs. Deputados Federais presentes, quais sejam, João Leão, José Carlos Araújo, Daniel Almeida, Jorge Khoury, meu querido amigo. Ao mesmo tempo, cumprimento o meu amigo e secretário Nestor Duarte. Quero cumprimentar o deputado Elmar, grande companheiro e amigo que, nesta noite, tinha compromissos e ficou aqui para me homenagear.

Quero cumprimentar com muito carinho e prazer o prefeito de Juazeiro, Dr. Isaac Carvalho, que representa os conterrâneos da nossa terra neste dia. Quero cumprimentar, também, o meu querido amigo da vizinha Petrolina que, durante esses 40 anos, tivemos uma convivência e, agora, você representa essa terra e o faz de maneira bastante feliz.



Quero, de forma especial, cumprimentar a todos os deputados estaduais aqui presentes. Eu o faço cumprimentando o meu conterrâneo de Juazeiro, deputado Roberto Carlos, e, em seu nome, quero agradecer a todos os deputados pela concessão desta comenda à minha pessoa.

Quero cumprimentar o Ilmo Presidente da Federação das Indústrias da Bahia, José de Freitas Mascarenhas, e, em seu nome, cumprimento a todos os vice-presidentes, diretores, conselheiros, presidentes de sindicatos e todos os funcionários da Casa que, aqui, comparecem.

Quero cumprimentar meus familiares: Betinha, minha mulher; Graco; Cristiane; Karine; os meus irmãos aqui presentes, Luís Romero, Augusto, Ana e Eleusa; minha cunhada Jaqueline; minha nora Andréa, enfim, cumprimentar todos os empresários de Alagoas, Pernambuco, São Paulo, Brasília que, aqui, comparecem se deslocando das suas bases para me homenagear nesta noite.

Cumprimento, também, o meu querido deputado Félix Mendonça que, aqui, comparece. Fico muito feliz de o senhor estar aqui conosco com D. Maria Helena, com seu genro Luciano. Muito obrigado. Enfim, cumprimento todos os presentes neste plenário. Gostaria de dizer da satisfação que tenho nesta noite.

(Lê) *“É com muito prazer e orgulho que compareço a esta ilustre Casa Legislativa para receber a Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães, a mais alta distinção conferida por essa casa do povo.*

A Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães, foi criada em reconhecimento ao legado de um dos mais brilhantes políticos baianos.

Foi nesta Casa que aos 24 anos de idade Luís Eduardo iniciava sua vida pública e sua trajetória política.

Muito cedo, ele a presidiu com competência e grande pulso, daqui saindo como um dos mais votados para a Câmara Federal do nosso país!.

No cenário federal, Luís Eduardo logo mostrou suas credenciais de homem público. Dentre outras realizações, desempenhou papel relevante nas reformas estruturais iniciadas no governo Fernando Henrique Cardoso.



Como de hábito, nessa tarefa não poupou energia, iniciativa e dedicação. Sempre com a convicção de que as reformas eram o ponto de partida na modernização do país.

À semelhança de Luiz Eduardo Magalhães, eu também acredito que as reformas política, administrativa e tributária/ são um atalho na busca de um Estado verdadeiramente voltado ao cidadão, com serviços de qualidade e tendo como regra número um a transparência.

Luís Eduardo enxergava adiante de seu tempo. Entendia ser preciso ir além da estabilidade econômica. Acreditava ser possível, nos limites norteadores da responsabilidade fiscal, avançar rumo ao crescimento sustentado, no sentido de viabilizar um Estado mais justo e uma sociedade mais equilibrada.

Hoje, por conta da necessidade de conferir mais competitividade à economia brasileira, fala-se muito em educação. Mas poucos deram uma contribuição tão importante a este que é um dos setores mais sensíveis da vida nacional. Comprometido com universalização e a excelência do ensino, Luís Eduardo, então presidente da Câmara, orientou o líder de seu partido para que como relator, aprovasse a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que tramitava então, sem horizonte de aprovação, há mais de dez anos no Congresso.

Tratava-se de uma matéria complicada, até porque existiam na ocasião dois projetos, um da Câmara, outro do Senado precisavam ser transformados em um só. Com a liderança firme de Luís Eduardo, a LDB foi enfim aprovada num prazo inferior a 90 dias.

Dizem que um líder político possui pelo menos três grandes qualidades: inteligência; tino político e paciência para ouvir contraditórios. Luís Eduardo tinha todas essas qualidades, acrescidas de outras. Por exemplo, um reconhecido bom senso e a capacidade de sorrir. Aliava à sua incansável atuação política uma enorme alegria de viver.

À frente da Câmara, fez uma gestão até hoje reconhecida. Ele era paciente ao ouvir argumentos de aliados e opositores; severo na interpretação do Regimento; e estrategista capaz de perceber movimentos de avanço e recuo. Era um articulador hábil, cômico dos limites éticos da negociação política e fidedigno cumpridor dos acordos.



Mesmo seus adversários políticos -adversários nas idéias - jamais lhe fizeram uma manifestação depreciativa quanto a sua conduta e às suas responsabilidades de homem público.

Numa reafirmação da dimensão política que alcançou, Luís Eduardo passou a ser cotado para a disputa do governo da Bahia. Eram idos de 1997. No ano seguinte, ele teve seu nome lançado publicamente por lideranças nacionais de seu partido para disputar a Presidência da República, cargo que ocupou interinamente em duas ocasiões.

Mas quis o destino que esse sonho não se tornasse realidade. Por todas essas razões, é com muita emoção e com muito orgulho, que agradeço a esta Casa a honra de receber a Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães. Honraria já concedida a cinco grandes baianos: governador Antônio Carlos Magalhães; governador Otto Alencar; governador César Borges; governador Paulo Souto; e ao ex-presidente da FIEB, meu amigo Jorge Lins Freire.

Por ser um empresário "vindo de fora", nascido nas Alagoas, para ser projetado nessa terra magnífica que é a Bahia, confesso que recebi com surpresa minha indicação para receber tal honraria. Afirmo que, nessa fase da vida em que me encontro, é gratificante sim, ser reconhecido pela Casa que representa os baianos, como alguém que trabalhou procurando participar de seu desenvolvimento.

Foi na Bahia que iniciei minha vida Empresarial, há 40 anos. Juntamente com companheiros de Alagoas e Pernambuco, criamos em Juazeiro a Agrovale, com o objetivo de produzir açúcar e álcool no sertão do sub-médio São Francisco.

Hoje!, a Agrovale é uma empresa bem sucedida, um exemplo em seu segmento, que trouxe para a região de Juazeiro e para a Bahia tecnologia de ponta e preocupação com o social. É, em Suma, uma indústria 'moderna e saudável nas relações capital-trabalho, que gera 4.300 empregos diretos, criando renda na região e recolhendo tributos para União, Estado e Município.

Não é demais destacar que se é difícil ser empresário no Brasil!, é muito mais difícil exercer essa atividade no semi-árido de uma região com pouca tradição industrial.



É evidente que isso não foi uma conquista só minha, mas de um grupo de amigos com visão moderna, a quem rendo nesse momento minhas homenagens.

Se tenho a honra de ser merecedor de tão importante distinção, certamente muito devo ao apoio que sempre recebi de minha esposa, Betinha, minha companheira e amiga, bem como dos meus filhos, Graco, Karine e Crhisticanne. Eles jamais me faltaram nos momentos difíceis, assim como sempre me acompanham nos instantes de alegria. Por essas razões, eles são também donos dessa comenda.

Hoje, exercendo a vice-Presidência da Federação das Indústrias do Estado da Bahia e como membro titular do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, posso atestar o importante momento de pujança da economia baiana, que cresce nos últimos anos em um ritmo superior ao registrado no País, especialmente no setor industrial.

Para cá vêm investimentos de porte em vários segmentos, como é o caso da Bahia Mineração, do Pólo Acrílico e tantos outros.”

Queria dizer que, no próximo dia 16, governador, a Bahia vai estar assinando um acordo para a instalação de uma nova fábrica de automóveis aqui na Bahia, o que denota, realmente, a pujança do Estado.

(Lê) “Eles procuram a Bahia porque sabem que aqui os compromissos assumidos pelo Estado são cumpridos. Como cumpridos eram os compromissos assumidos pelo saudoso Luís Eduardo na esfera política.

Quero finalizar! agradecendo mais uma vez à Assembléia Legislativa da Bahia por esta honraria. Agradeço aos senhores deputados e, em especial, ao amigo Deputado Pedro Alcântara, que ao me propor esta homenagem, certamente enxergou em mim mais virtudes do que penso possuir.

Creio que a melhor maneira de mostrar-me a altura dessa importante distinção é continuar me dedicando totalmente ao desenvolvimento da Bahia, terra que me acolheu de braços abertos.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-03****Ses. Esp. II 10/11/11**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Exmº Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, Otto Alencar; Sr. Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, homenageado por esta Casa nesta noite, Carlos Gilberto Cavalcante Farias, Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, deputado Fernando Toledo, que nos honra muito com sua presença nesta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; Exmº Sr. Secretário de Administração Penitenciária, Nestor Duarte Neto; Exmº Sr. Presidente do Conselho de Ética na Câmara dos Deputados, José Carlos Araújo; Exmº Sr. Ex-Deputado, autor da proposição, meu querido amigo, Pedro Alcântara; Sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, José de Freitas Mascarenhas; Exmº Sr. Prefeito da Cidade de Juazeiro da Bahia, Isaac Cavalcanti; Exmº Sr. Prefeito da Cidade de Petrolina, Pernambuco, Júlio Lócio, que nos honra muito com sua presença nesta Casa; Exmº Sr. Deputado Elmar Nascimento, representando o Bloco das Minorias nesta Casa; Exmº Sr. Deputado Roberto Carlos, representando a Bancada da Maioria neste Parlamento; Exmº Sr. Chefe da Casa Civil da Prefeitura da Cidade do Salvador, deputado federal João Leão; Exmº Sr. Deputado Federal Daniel Almeida, do Partido Comunista do Brasil; deputado estadual Sandro Régis, Líder do PR nesta Casa, meu querido amigo, deputado Bruno Reis do PRP neste Parlamento, deputado Adolfo Menezes, do PSDB, senhores empresários, familiares do homenageado, minhas amigas, meus amigos, a vida pública, muitas vezes, nos dá grandes tristezas. Mas a vida pública geralmente nos dá grandes alegrias.

Estou presidindo este Parlamento por uma deferência dos Pares há cinco anos. E esta é a primeira vez que tenho o prazer de entregar a Comenda Deputado Luís Eduardo Magalhães. Tive a honra de presidir a sessão quando o deputado Pedro Alcântara, numa felicidade ímpar, apresentou esta proposição, numa Casa muito rígida para a aprovação desse tipo de comenda, tendo em vista que o Parlamento baiano é composto de 63 parlamentares, que representam todos os segmentos da nossa sociedade.



Quando o deputado Pedro Alcântara apresentou o currículo, atendendo a uma exigência do Regimento desta Casa, nós da Mesa Diretora dispensamos essa apresentação, na medida em que todos os baianos, principalmente os do mundo empresarial e político, conhecem os serviços prestados pelo Dr. Carlos Gilberto à Bahia. Estado de tantas belezas naturais, do Pelourinho, da Chapada Diamantina, do São Francisco, que corta os Estados coirmãos de Pernambuco e Alagoas. Lembremos que o Dr. Carlos Gilberto nasceu em Alagoas e, praticamente, mora na Bahia e em Pernambuco.

Pois bem, a concessão dessa comenda foi aprovada por unanimidade, numa votação secreta. E agora eu tive a honra e o prazer de participar dessa entrega da Comenda Luís Eduardo Magalhães, que era um homem público dos mais respeitados que a Bahia já teve. Não tive o prazer de conviver com ele, mas não posso deixar de reconhecer que foi um grande presidente desta Casa e da Câmara dos Deputados, que nos deixou prematuramente.

O deputado José Carlos Araújo foi feliz quando apresentou a instituição dessa comenda. Mesmo sendo Oposição ao então deputado Luís Eduardo Magalhães, anunciei o meu voto a favor, porque reconhecia nele uma figura que marcou a história na Bahia. O seu nome está neste prédio, através de uma proposição que também tive a honra e o prazer de votar.

A nossa Assembleia, a Casa das Leis, é também a casa do contraditório, das forças heterogêneas. Mas temos objetivos. Cada um defende seu partido, sua região, seu município, mas todos nós temos o objetivo único de servir ao nosso Estado.

Esta é Casa onde as pessoas convivem democraticamente, porque um País só terá uma democracia consolidada com um Parlamento forte. E hoje aqui na Bahia, graças à decisão do seu povo, graças ao governo democrático de Jaques Wagner, graças aos parlamentares que constituem esta Assembleia, temos um Legislativo independente e harmônico com os outros Poderes, como rege a Constituição. Mas este Poder, que tem o objetivo de servir a nossa sociedade, também sabe reconhecer as pessoas do mundo social, do mundo político, do mundo empresarial que prestam serviço à Bahia.

O Dr. Carlos Gilberto Farias foi uma dessas pessoas. Ele foi o único escolhido, pelo menos nos últimos 5 anos, para receber essa comenda. E a vida pública, repito, nos dá



grandes tristezas, mas também grandes alegrias. E uma dessas grandes alegrias é ter concedido essa comenda, que leva o nome do saudoso deputado Luís Eduardo Magalhães, a Carlos Gilberto.

Está encerrada a sessão.